

Editorial

CRESCIMENTO DO PERIÓDICO CIENTÍFICO E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO DOS PARECERISTAS

GROWTH OF SCIENTIFIC JOURNALS AND THEIR RELATIONSHIP WITH THE WORK OF ADVISORY WRITERS

CRECIMIENTO DEL PERIÓDICO CIENTÍFICO Y SU RELACIÓN CON EL TRABAJO DE LOS APRECIADORES

Nos anos recentes a produção científica na América Latina teve um aumento significativo. Esse avanço tem como principais atores os pesquisadores brasileiros, cujo número de artigos publicados supera significativamente os que têm origem em outros países dessa Região.

A par disso, vale salientar, esses mesmos pesquisadores têm se desdobrado em esforços substantivos e que vão para além do aumento de artigos submetidos à publicação. Tais esforços tomam a forma de criação de novos periódicos científicos, de maior rigor, profissionalização e modernização dos processos editoriais. Nesse âmbito, as novas tecnologias editoriais proporcionam grande agilidade, o que representa parcela importante nessa história de sucesso. Os periódicos científicos brasileiros perseguem os melhores e mais modernos meios de divulgação e de facilitação do acesso dos leitores ao conhecimento publicado, motivados pela necessidade de gerarem impactos sociais, de se fazerem mais conhecidos e seus conteúdos mais citados na realidade do mundo globalizado. Como resultado disso tem aumentado significativamente o número de bases em que nossos periódicos estão indexados, internacionalizando o conhecimento científico produzido no Brasil.

A Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste – Rev. Rene seguindo esse mesmo processo de consolidação e expansão tem sido agraciada com sucessos, o mais significativo deles, a ascensão à condição de periódico de categoria Internacional C. Este fato, bem como outras conquistas com ele relacionadas são motivo de júbilo para quantos fazem este periódico.

Para os leitores que apenas recebem o periódico em suas residências pode parecer que a produção de cada novo fascículo é uma tarefa simples e segura. Entretanto, os que militam nos bastidores da editoração de um periódico científico em nosso país sabem da tarefa hercúlea que é mantê-lo vivo, pontual e com qualidades suficientes para não desaparecer, para angariar novas indexações e para se fazer visível internacionalmente.

Por outro lado, quem está neste meio sabe que, a cada patamar alcançado, crescem as exigências para prosseguir crescendo. As conquistas implicam sempre em maiores responsabilidades e mais complexidade, nem sempre acompanhadas de imediato por mais recurso financeiro ou mais pessoal de apoio qualificado. Mas é certo que o Editor, o pessoal de Secretaria, os revisores técnicos e os pareceristas sentem de imediato a sobrecarga que vem como desdobramento do sucesso de um periódico científico.

Cabe enfatizar que a maior responsabilidade pela qualidade de um periódico científico recai formalmente sobre seu Editor ou seu Conselho de Editores. Por isso, no fluxo interno, o artigo deve passar em um primeiro momento por essa instância, em seguida pelos pareceristas e novamente retornar a ela antes de ser encaminhado aos revisores finais.

No atual estágio da ciência, a publicação em periódicos científicos atesta credibilidade, certifica a qualidade da ciência, contribui substantivamente para a construção de carreiras acadêmicas, além de determinar de alguma forma quem consegue financiamento para realizar suas pesquisas. Nesse contexto, a sobrecarga relativa dos pesquisadores com o trabalho de emitir pareceres é uma necessidade da qual cada periódico científico não tem como abrir mão. A revisão por pares é o primeiro filtro externo pelo qual passa um texto antes do conhecimento produzido ser oficial e formalmente publicado. Esses são procedimentos que contribuem significativamente para garantir a qualidade de um periódico e fazem com que os autores tenham orgulho de ali publicar.

O corpo de pareceristas é um dos grandes pilares do periódico, juntamente com os autores que submetem manuscritos para avaliação e posterior publicação. É o parecerista quem examina em profundidade o mérito de um trabalho e atribui uma valoração fundamentada sobre sua qualidade.

Muitas qualidades são esperadas de um bom parecerista, entre as quais destacamos: ser pontual na emissão dos pareceres solicitados; ser um especialista que domina o campo que avalia e que publica com frequência nesse mesmo campo; ter comportamento ético no trato com o artigo e com o periódico, trabalhando com isenção, orientando-se pelo princípio de avaliar o trabalho e não os autores e estando sempre atento ao perfil e à linha editorial do periódico; observar sempre se há atendimento aos princípios éticos por parte dos autores; declarar-se impedido de emitir parecer sobre trabalhos em relação aos quais se sinta desconfortável por razões metodológicas, éticas ou outras; sinalizar para o periódico sempre que identificar conflitos de interesse envolvendo o manuscrito.

O Editor do periódico deve exercer permanente cuidado na relação com esse corpo de colaboradores valiosos. Primeiramente deve-se ter em conta que a tarefa de ser parecerista é uma atividade voluntária e entendida como temporária. Por esta e por outras razões, o periódico deve dispor de um banco com nomes de pesquisadores que tenham produção destacada e frequente nas diversas temáticas de avaliação. Isto permite não sobrecarregar uma mesma pessoa, garantir o anonimato do parecerista e dos autores dos manuscritos e também dispor agilmente de opções a cada manuscrito que chega para ser avaliado. É desejável que os integrantes do corpo de pareceristas também publiquem no periódico para o qual eles avaliam manuscritos e isto deve ser explicitado a esses colaboradores.

O Editor deve zelar permanentemente pelos diversos princípios éticos para que todo e qualquer artigo não sofra efeitos prejudiciais advindos da eventual identificação do avaliador ou dos autores, de pareceres com “bias” ou de conflitos de interesse. Em função disso, como parte da política editorial da Rev. Rene, a partir deste ano, não mais publicaremos em cada número o nome dos pareceristas que avaliaram os trabalhos ali publicados. A sistemática adotada passa a ser publicar no último número de cada volume, portanto de cada ano, todos os nomes dos que emitiram pareceres no decorrer do período, o que, naturalmente serve como estratégia adicional para preservar o necessário sigilo do processo de avaliação.

Por fim, cabe ressaltar que as reflexões aqui contidas visam reafirmar nosso agradecimento, esclarecer aspectos do papel dos pareceristas e também formalizar as medidas que estamos adotando para que todos estejam a par desta nova sistemática. Acrescentamos que, para preservar a qualidade do periódico, os pareceristas estão sendo melhor monitorados pelo Corpo Editorial da Rev. Rene que aprecia a pontualidade e a qualidade dos pareceres emitidos, a qualidade de sua produção científica e o nível dos periódicos em que ela é publicada.

MARIA DE NAZARÉ DE OLIVEIRA FRAGA
Presidente em Exercício do Conselho Editorial